

EMPREGO DE STENTS CEREBRAIS NAS PATOLOGIAS CEREBROVASCULARES

Lopes, Laís Rocha¹; Severino, Miriã Moreira Cardoso¹; Stahlhoefer, Ana Laura¹; Vilela, Ana Carolina Oliveira¹; Sá Júnior, Antenor Tavares de².

¹ Discentes do curso de medicina Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica.

² Docente no Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

RESUMO: O objetivo deste trabalho é compreender a aplicabilidade e características do stent para o tratamento de patologias cerebrovasculares a fim de ponderar sua viabilidade para essa terapêutica. O conjunto das patologias cerebrovasculares destacam-se como a segunda causa mais relevante de mortalidade no mundo. Relativamente recente os stents tornaram-se uma grande opção de tratamento para o tratamento das condições cerebrovasculares destacando-se aneurismas cerebrais difíceis ou não viáveis para embolização (coiling) simples. Stents intracranianos servem como uma ponte para a neo-endotelização, fornecendo uma redução de fluxo sanguíneo para dentro do aneurisma. Foram usados artigos científicos com base em pesquisa eletrônica como PUBMed, Medscape, Scientific electronic library online (SciELO) e Intechopen. Buscaram-se artigos atualizados e de fontes internacionais. O tratamento com stents cerebrais é analisado de acordo com sua exequibilidade, o necessário conhecimento do profissional acerca de suas marcas, particularidades e técnicas de implantação, além da parte teórica o profissional necessita ter destreza para a aplicação de um stent intracraniano. A presente revisão, suscita uma noção sobre esse assunto, inicia-se desde o conceito de doenças cerebrovasculares e aneurismas assim como da história dos stents, progredindo para elucidação de todas as marcas do produto e características peculiares de cada, finalizando com sua aplicabilidade, elucidando assim, a finalidade e mecanismo dos stents.

Palavras-chave:

Aneurisma cerebral. Stent. Doenças cerebrovasculares